



TRATAVENOTÍCIAS

BOLETIM TRIMESTRAL - Nº 47 - JUNHO 2016

No presente e no futuro do Vale do Ave



Pontes de Santo Tirso

Mês com Ambiente

A presente edição do TRATAVENOTÍCIAS vê a luz do dia num mês que reserva um dia – dia 5, Dia Mundial do Ambiente – à celebração do Ambiente. Esta comemoração, criada pelas Nações Unidas com o objetivo de estimular a ação e a consciencialização das pessoas e instituições para as questões ambientais, é normalmente aproveitada para a realização de diferentes iniciativas direcionadas para a proteção e preservação do Ambiente.

Com esta edição em que o TRATAVENOTÍCIAS atinge o n.º 47, entrando no 12º ano de publicação ininterrupta, queremos tornar público que acreditamos muito sinceramente que o papel da TRATAVE é um importante contributo para a celebração do Dia Mundial do Ambiente. Desde logo, porque o nosso trabalho é também uma parte substancial do caminho que conduz a essa melhoria ambiental.

Esta edição do TRATAVENOTÍCIAS é também feita, e seguindo um caminho iniciado em setembro do ano passado, das marcas do passado na região do Ave, mostrando as pontes que cruzam a região onde se faz o dia-a-dia da TRATAVE é desenvolvido. O realce deste mês vai para o município de Santo Tirso, uma localidade que cresceu sob o Mosteiro de Santo Tirso de Riba de Ave que, entre os anos de 978 e 1834, era proprietário de grande parte das terras existentes no Entre Douro e Minho e por onde, diz-nos a História, partiam ou se cruzavam as vias antigas, mormente as construídas por romanos.

Uma curiosidade diferenciadora em relação aos municípios já mostrados anteriormente é que em Santo Tirso as pontes com história não estão no rio Ave, à exceção da ponte de Caniços já referida na edição de março, mas nos seus afluentes. A de maior dimensão e marca histórica cruza o rio Vizela – a ponte de Negrelos –, e na ribeira de Sanguinhedo, está a ponte velha; uma ponte que anima e mantém tradições populares.

Por último, damos destaque a uma novidade recente: O SIDVA está na Casa da Memória de Guimarães, no espaço “Cartografia e Território de Guimarães”, presente na nave “Território” daquele espaço público vimaranense, mostra-se o Sistema Integrado de Despoluição do Vale do Ave (SIDVA) de que a TRATAVE é responsável. É um espaço de memória que nos traz os momentos marcantes de um território assinalado por momentos e criações boas. Mas também más, como é a poluição das linhas de água. Uma realidade que, bem sabemos, é passado; memória.

Muito bom saber que o SIDVA é reconhecido como um marco importante na cidade de Guimarães, e é com orgulho que a TRATAVE se sente responsável por isso.

Cláudio Costa, Diretor-Geral



Pontes de Santo Tirso...

Quando olhamos no passado ou na história de Santo Tirso é obrigatório ter presente o Mosteiro de Santo Tirso de Riba de Ave que, entre os anos de 978 e 1834, foi proprietário de uma parte significativa das terras existentes no Entre Douro e Minho. É o que acontece quando se fala da rede viária que cruzou esta localidade. Era a partir deste mosteiro que se fazia “a travessia do Ave – por barco ou ponte de pau, quando, de seguida, a houve” –, por uma via secundária que por ali “se bifurcava ora para Guimarães, ora para Famalicão, onde desaguarda na via romana Porto-Braga”, como nos diz Francisco Carvalho Correia, in A organização dos estudos no Mosteiro de Santo Tirso.

No entanto, nos nossos dias, para além da ponte de Caniços, já referida na edição de março de 2016, não há travessias antigas sobre o rio Ave em terras tirsenses. Há construções mais recentes, como seja a ponte na entrada na cidade, junto ao mosteiro de S. Bento, ou a ponte da estação ferroviária, construída em 1998, ligando a estação de caminhos-de-ferro de Santo Tirso ao centro da cidade.

... nos afluentes do Ave

Certeza de travessias com história ou raízes romanas em terras de Santo Tirso existe no que diz respeito à **ponte de Negrelos**, sobre o rio Vizela, ligando S. Martinho do Campo, no concelho de Santo Tirso, e Lordelo e Moreira



de Cónegos, no concelho de Guimarães. Por esta ponte passava a via romana que ligava o Porto ao entroncamento do sul de Caldas Taipas, da via romana que ligava Braga e Mérida.

Esta ponte de tabuleiro plano assente em três arcos de volta perfeitas iguais entre si, onde se podem ver diversas aduelas almofadadas foi sujeita a trabalhos de restauro em 2005 e, nessa altura, foram encontrados vários elementos de interesse arqueológico: uma epígrafe e, pelo menos, seis siglas, isto é, pequenos símbolos incrustados nas pedras que revelam as oficinas de cantaria que estiveram envolvidas na construção da estrutura. Foram ainda identificados "sinais" de uma obra de conservação que terá sido feita nos séculos XIV ou XV.

Outra passagem existente em linhas de água que cruzam o município de Santo Tirso é a **ponte velha**, em Argemil, sobre o rio Sanguinhedo. Esta ponte, segundo Francisco Carvalho Correia, seria "a ponte antiga" que limitava o Couto de Santo Tirso, de "que falam os documentos de 1097 e 1098".

Como curiosidade diga-se que é à volta desta travessia do afluente do rio Ave que, no último fim-de-semana de julho, se realizam as festas de Sanguinhedo, uma festa de cariz popular que consta da construção de uma cascata enorme no leito do rio e onde são colocados bonecos de madeira representando cenas da vida rural ou de ofícios em vias de extinção.

Uma outra curiosidade sobre o local onde está construída a ponte tem a ver com o facto de que um excerto do filme "As Pupilas do Senhor Reitor", de Leitão de Barros, ter sido rodado ali, mais concretamente no lugar do Penedo, com o rio Sanguinhedo, a ponte velha e a quinta de Gião como cenário.

O SIDVA na Casa da Memória

No espaço "Cartografia e Território de Guimarães", existente na nave "Território" da Casa da Memória de Guimarães – localizada num antigo edifício industrial onde funcionou uma empresa de fabrico de plásticos, a Fábrica Pátria – fala-se do Sistema Integrado de Despoluição do Vale do Ave (SIDVA) de que a TRATAVE é responsável.

Ali, e enquanto se escuta um som agradável de água a correr, uma voz vai contando a história da ocupação do território vimaranense ao longo dos tempos; uma ocupação sempre presente ao longo das linhas de água. Que desenvolveu a agricultura. Depois a indústria. Primeiro foram os curtumes. Seguiram-se as cutelarias e o têxtil. Criando uma paisagem manchada de chaminés. Mas estas indústrias deixaram um impacto negativo nas águas. E cresceu a poluição. Perdeu-se a biodiversidade. Até que na década de oitenta do século passado, se avançou para a limpeza do rio Ave e seus afluentes. Davam-se, assim, os primeiros passos para o nascimento do SIDVA, um sistema de despoluição que nos nossos dias vai dando um forte contributo para a melhoria da qualidade ambiental do vale do Ave.

Refira-se que a Casa da Memória – inaugurada a 25 de abril passado – é um espaço cultural e de memória criado no âmbito da Guimarães Capital Europeia da Cultura que aconteceu em 2012.

**Em Junho celebramos o Dia Mundial do Ambiente.
Na TRATAVE todos os dias trabalhamos e contribuímos
para um ambiente melhor.**

Os nossos parceiros

Adão Ferreira Barbosa & Filhos, Lda.

Localizada na freguesia de Calendário, concelho de Vila Nova de Famalicão, a Adão Ferreira Barbosa & Filhos, Lda. é uma empresa com atividade na área de materiais de construção; mais concretamente no subsector dos artigos sanitários e fundição de “outros metais não ferrosos”. Ou seja, a sua produção enquadra-se na área das indústrias transformadoras.

Os produtos ou serviços disponibilizados por esta empresa vão da cromagem, cobriagem, niquelagem e zincagem, à recuperação e cromagem de peças, seja para bicicletas, motas ou automóveis. Merecem destaque no que concerne à cromagem de peças os serviços de injeção em Zamak.

Refira-se que a Adão Ferreira Barbosa & Filhos, Lda. apresentou o seu requerimento de adesão ao Sistema Integrado de Despoluição do Vale do Ave (SIDVA) em 10 de janeiro de 2006, recebeu a autorização para poder efetuar a ligação no dia 24 de março desse mesmo ano e acabaria por proceder à ligação ao Sistema de despoluição do Ave no dia 1 de maio de 2006, através de ligação, via rede de saneamento de Calendário, ao interceptor do Pelhe, da 3ª frente de drenagem, ou seja, as suas águas residuais são tratadas na ETAR de Agra, em Fradelos, concelho de Vila Nova de Famalicão.

Crispim Abreu & Cª

Produção e confeção de malhas

Criada em 1981 a Crispim Abreu & Cª, Lda. é uma empresa que, “desde os seus primórdios”, se dedica à produção e confeção de malhas. Ao longo dos anos esta empresa – localizada na vila de Serzedelo, concelho de Guimarães –, foi criando produtos nas diversas qualidades de malhas circulares destinadas ao vestuário e aos têxteis lar.

No que diz respeito ao setor do vestuário a Crispim Abreu fabrica produtos que vão das t-shirts, sweatshirts ou túnicas, aos vestidos, calças, leggings, calções, saias e cardigans. Já no que concerne aos têxteis-lar a empresa canaliza a sua produção para as mantas – na sua grande maioria em malha polar – e jogos de cama: lençóis, fronhas, colchas ou capas para edredões, bem como toalhas de praia e toalhas de banho. Estes produtos são colocados em mercados dos Estados Unidos da América e da União Europeia.

Esta empresa, numa parceria com a Mundotêxtil e a Mundifios, criou a Mozambique Cotton Manufacturers (MCM), uma fiação que ocupa as instalações quer eram da Riopole Moçambique, em Marracuene, arredores de Maputo, para a produção de fio e atoalhados de felpo em cru que, posteriormente são acabados em Portugal.

Por último saliente-se que a Crispim Abreu & Cª, Lda. apresentou requerimento de ligação ao Sistema Integrado de Despoluição do Vale do Ave (SIDVA) em 9 de junho de 1998, recebeu autorização de ligação no dia 25 desse mês e ano, efetuando a ligação ao interceptor do Ave no dia 10 de novembro de 2005, ou seja, as suas águas residuais são tratadas na ETAR de Rabada, em Burgães, concelho de Santo Tirso.

FICHA TÉCNICA

Propriedade

Tratave
Tratamento de Águas Residuais do Vale do Ave, S.A.
Rua Etar de Serzedelo 4765-543 Serzedelo GMR
T 252 900 670 | F 252 900 679 | tratave@tratave.pt

Produção e Coordenação

Casimiro Silva

Design

tripleddesign.pt

Distribuição

Gratuita

Tiragem

500 exemplares